



COMPORTAMENTO ALIMENTAR: EFEITO DA PRIVAÇÃO E RESTRIÇÃO ALIMENTAR NO VALOR REFORÇADOR DE ALIMENTOS

VIVIAN COSTA RESENDE CUNHA, SÔNIA MARIA MELLO NEVES

viviancrcunha@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito de diferentes níveis de privação (Priv) e restrição (Rest) alimentar sob o valor reforçador do alimento em mulheres; se a freq. de café da manhã e almoço, os testes de ER, ECAP e EAT-26 e a relação entre o relato de fome antes, durante e após a fase experimental interferem na escolha por alimento x lazer, nas diferentes condições. **Método:** Doze mulheres, saudáveis, recrutadas na PUC/GO concordaram em participar e assinaram o TCLE. No primeiro dia, foi aplicada uma anamnese (dados antropométricos, de saúde e alimentares), testes psicométricos (ER, ECAP, EAT-26) e teste de agradabilidade dos estímulos experimentais. No segundo dia, os participantes chegaram com jejum mín 8h, realizaram o recordatório alimentar 24h e foram alocados em grupos experimentais: Priv/Rest, Priv/NRest, NPriv/Rest, NPriv/NRest. Na cond. NPriv as participantes foram servidas de uma bebida, enquanto na cond. Priv, não receberam bebida. Na condição de Rest, as participantes viram um prato cheio de alimentos durante 15min, e na cond. NRest, não viram o prato. Posteriormente as participantes jogaram um jogo onde poderiam ganhar ponto para alimento (esq reforçamento: VR2, VR4, VR6, VR8, VR10) e lazer (VR2). **Resultados:** Todas as participantes, com exceção da P4, P6 e P10 referiram consumo de café da manhã e almoço diário. As participantes P5 e P6 do grupo Priv/NRest e a participante P3 do grupo Priv/Rest obtiveram maior pontuação em alimento. Já os dados das participantes P4 (Priv/NRest), P1 e P2 (Priv/Rest), obtiveram mais pontos em lazer. Nenhuma participante pontuou acima do ponto de corte para ECAP. As participantes P1, P2 e P5 apresentaram pontuação acima do ponto de corte para o EAT-26. As participantes P2, P4, P5, P6, P8, P10 e P11, apresentaram pontuação acima do ponto de corte para ER, indicando um provável histórico recorrente de dietas. Na condição de Priv, a fome foi progressivamente aumentando durante o experimento (exceto P1; iniciou com fome=10). Na condição de NPriv a sensação de fome foi diminuindo no decorrer do experimento (exceto P7). **Conclusão:** As participantes P5 e P6 do grupo Priv/Nrest e a participante P3 do grupo Priv/Rest obtiveram uma maior pontuação em alimento, corroborando estudos anteriores, onde a privação aumenta o valor reforçador do alimento. Já, os dados da participante P4 (Priv/Nrest), P2 e P1 (Priv/Rest) refutam essa hipótese. Variáveis como: número de horas manipuladas para a condição de privação (média de 11,3h), hábito irregular de café da manhã, comportamento restritivo e padrão alimentar inadequado (medidos pelos ER, EAT-26) e IMC devem ser consideradas em novos estudos.

Palavras-chave: restrição alimentar. privação alimentar. valor reforçador.